



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL

**MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA SUBSTITUIÇÃO
COBERTURA DO CREAS/CRAS E REFORMA DO CENTRO DOS IDOSOS, CENTRO,
CAPINZAL– SC**

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL – SC

OBRA: SUBSTITUIÇÃO COBERTURA DO CREAS/CRAS E REFORMA DO
CENTRO DOS IDOSOS

LOCAL: RUA ROLINDO CASAGRANDE, CENTRO, CAPINZAL – SC

ENGº RESPONSÁVEL: GUILHERME RAUSCHKOLB – CREA/SC 167.388-0

Capinzal – SC, Agosto de 2023

Rua Carmelo Zócolli, 155 - Fone (0xx49) 3555-8700 - CEP 89665-000 - Capinzal - SC



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

SUMÁRIO

1. GENERALIDADES.....	3
2. SERVIÇOS INICIAIS.....	4
2.1. Placa de obra	4
3. COBERTURA.....	5
3.1. Cobertura em polycarbonato compacto.....	5
4. CERCAMENTO GRADIL	5
4.1. Portão	5
5. PISOS	6
6. PAREDES	6
6.1. Chapisco.....	6
6.2. Emboço	6
7. ESQUADRIAS/FERRAGENS.....	7
7.1. Janelas	7
7.2. Portas	7
7.3. Ferragens	7
7.4. Peitoril (pingadeira).....	8
7.5. Vidro liso incolor	8
8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	8
9. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	8
9.1. Instalações hidráulicas	8
9.1.1.1. Distribuição	9
9.1.1.2. Teste de estanqueidade tubulações de água	9
9.2. Instalações sanitárias / ventilação	10
9.2.1.1. Destino.....	10
9.2.1.2. Inspeção	11
9.2.1.3. Coletores e subcoletores	11
9.2.1.4. Ramais / tubos de queda / ventilações	11
9.3. Especificações e recomendações para os serviços	11
9.3.1.1. Canalizações.....	11
9.3.1.2. Juntas	11
9.3.1.3. Valas para tubulações.....	12
9.3.1.4. Locações.....	12
9.3.1.5. Declividades.....	12
9.3.1.6. Recobrimento de tubulações.....	12
9.3.1.7. Suportes para tubulações	13
9.3.1.8. Teste de estanqueidade tubulações de esgoto.....	13
10. ACESSIBILIDADE	13
10.1. Piso podó tátil.....	13
10.2. Sanitários PCD.....	14
11. PINTURA.....	14
12. LIMPEZA	15
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

1. GENERALIDADES

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar o desenho relativo ao projeto de Substituição Cobertura do Creas/Cras e Reforma do Centro dos Idosos localizado na Rua Rolindo Casagrande, Centro, no município de Capinzal – SC.

Alterações na obra só serão permitidas por meio de aviso prévio ao engenheiro responsável pelo projeto e ao fiscal da obra, qualquer item executado diverso ao projetado sem autorização incluindo defeitos (substituição, reparos ou mesmo refazer o serviço) acarretará em custos adicionais que serão de inteira responsabilidade da empresa vencedora do processo licitatório.

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

- Da Prefeitura Municipal de Capinzal, responsável pelo projeto;
- Da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;
- Do órgão concedente dos recursos (Convênio).

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, alvará, diário de obras, certidões e licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Rua Carmelo Zócoli, 155 - Fone (0xx49) 3555-8700 - CEP 89665-000 - Capinzal - SC



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado.

No caso de a empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) CEI da Previdência Social;
- c) Diário de obra.

2. SERVIÇOS INICIAIS

2.1. Placa de obra

Deverá ser fixada uma placa conforme modelo e outra conforme exigências do agente financiador. Conforme exigido pela fiscalização, a obra deverá possuir placa indicativa em conformidade com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente Manual e deverão ser confeccionadas em chapa plana, com material resistente às intempéries, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada, as informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade.

A placa será afixada pelo Agente Promotor/Mutuário, em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. Deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste, precariedade, ou ainda por solicitação da fiscalização.

As placas deverão ser no padrão fornecido pela Prefeitura Municipal.



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

3. COBERTURA

O telhamento será todo substituído, o novo telhado deverá ser executado com telhas de fibrocimento 6mm, devendo seguir rigorosamente as especificações no projeto arquitetônico e as orientações do fabricante na instalação.

3.1. Cobertura em policarbonato compacto

No acesso principal da edificação deverá ser executada cobertura tipo capô em policarbonato compacto fumê, e=6mm, com estrutura metálica de chapa de aço grossa, conforme especificado em projeto.

4. CERCAMENTO GRADIL

Inicialmente deverá ser executada uma mureta em concreto armado, sobre a qual serão fixados os postes retangulares metálicos, galvanizados à quente com camada de zinco (média de 275g /m²), de dimensões 04x06x203 cm, podendo haver adaptações conforme a situação. O poste é vedado com tampa plástica e fixadores poliamida para fixação do gradil, acessórios com proteção antiUV. A distância entre postes é de 2,00 m, conforme o padrão dos fabricantes de cerca. Em alguns casos será necessário adaptar essa distância. O número de fixadores por poste é de 6 unidades.

A cerca em gradil deverá ter arames galvanizados por imersão a quente (conforme norma 10244 2, Classe D), camada de zinco mínima de 70 g/m², diâmetro mínimo do arame de 4,75 mm e malha de 5 x 20 cm. A altura do gradil deve ser de 2,03 m. O detalhe de fixação se encontra no projeto arquitetônico. A cor deverá ser escolhida pela fiscalização.

4.1. Portão

Foi previsto portão de acesso, confeccionado em tubos de aço galvanizado e gradil igual ao do gradil, com trilho de correr e porta cadeado devidamente soldado ao portão. Toda a estrutura de tubos receberá pintura de fundo zarcão, sendo a pintura definitiva em tinta esmalte sintética alta brilho a definir pela fiscalização.



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

5. PISOS

Em toda a parte interna da edificação, deverá ser removido e substituído todo o revestimento do piso. Na parte ampliada deverá ser feito um novo piso, esse piso deverá resultar em um perfeito nivelamento com o piso da parte existente.

A conclusão do nivelamento do piso, se dará com a execução de um contrapiso e aplicado revestimento em peças de porcelanato para piso, dimensões de 60x60cm, assentados com cola específica para a finalidade. O rejunte não poderá ser superior a 3 mm, com massa acrílica para rejunte, e os rodapés acompanharão o modelo do piso.

6. PAREDES

6.1. Chapisco

As novas paredes de alvenaria e estruturas de concreto receberão revestimento em chapisco no traço 1:3 (cimento e areia grossa). Todas as superfícies destinadas a receber chapisco deverão ser limpas retirando as partes soltas e umedecidas antes de receber a aplicação do mesmo.

6.2. Emboço

O emboço deverá ser aplicado após completa pega de chapisco, das argamassas de assentamento das alvenarias, depois de colocados os batentes, embutidas as canalizações e concluídas as coberturas.

O emboço deverá ser comprimido contra as superfícies chapiscadas. Para a perfeita uniformização dos painéis deverão ser executadas taliscas e mestras possibilitando uma espessura média entre 1,50 e 2,00cm.

O emboço deverá ser de argamassa mista de cimento cal e areia média no traço 1:2:8 de cimento, cal hidratada e areia médio-fina respectivamente. Devendo proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização.



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

E nos locais em contato com o solo uma argamassa de cimento e areia media no traço 1:4 e acabamento alisado, sua cura se dará no mínimo em 7 dias. Deverá ser executado em todas as paredes da parte a ser executada.

7. ESQUADRIAS/FERRAGENS

Serão executadas de acordo com o projeto. Deverão estar perfeitamente prumadas e niveladas e terão dimensões conforme especificado em projeto.

7.1. Janelas

As janelas serão em estrutura com perfis de alumínio e vidro, nos modelos indicados na planta. Todas terão as dimensões especificadas em planta, e serão executadas conforme detalhes em anexo. Deverão seguir as normatizações.

7.2. Portas

As portas internas serão em madeira semi-oca laqueada, já a porta de entrada será de vidro temperado e=10mm de abrir. Terão as dimensões e desenho conforme projeto. Não serão admitidas lâminas com defeitos.

7.3. Ferragens

As portas externas serão providas de fechaduras de embutir, de ferro cromado, completas, tipo cilindro e deverão ser fixadas com 3 dobradiças de 3 ½". As portas internas terão fechadura comum. Serão providas com tarjetas de ferro zincado em ambos os lados, e serão fixadas com 3 dobradiças de 3". As dobradiças e respectivos parafusos serão de ferro zincado.



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

7.4. Peitoril (pingadeira)

Os peitoris deverão ser de material que não permita absorção ou bordas devendo ser assentados de modo a deixar uma pingadeira de 3,0cm para a face externa da parede, com uma argamassa mista de cimento, cal e areia no traço de 1:0,5:4. Nas laterais deverão ultrapassar a parede de alvenaria pelo menos 2,5cm. O peitoril deverá ter uma inclinação mínima de 1% para a face externa. Deverão ser colocados em todas as janelas existentes e portas, com largura mínima de 15cm com pingadeiras.

7.5. Vidro liso incolor

Os vidros deverão ser de 4 mm incolor para as aberturas em alumínio, planos, incolores, isentos de bolhas, lentes, ondulações e ranhuras.

Deverão ser em rebaixo aberto ou fechados com largura e altura mínima de 16 mm, com folga de bordo e laterais de no mínimo 5 mm.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Todos os materiais a serem empregados deverão ser novos, sem uso, de 1º qualidade, em completa obediência a estas Especificações, Normas da ABNT e exigências da concessionária local. Deverão ser executadas com esmero e bom acabamento, conforme recomenda a boa técnica. Somente deverão ser utilizados materiais de primeira qualidade, fornecidos por fabricantes idôneos e de reconhecido conceito no mercado, devidamente qualificados.

9. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

9.1. Instalações hidráulicas

A posição das tubulações, peças e acessórios deverão obedecer ao projeto hidráulico e seus memoriais.



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

As instalações hidráulicas só serão aceitas quando entregues em perfeitas condições de funcionamento e ligadas com a rede pública.

O fundo das valas para as tubulações enterradas deverá ser bem apiloado antes do assentamento. O preenchimento da vala será feito usando-se material de boa qualidade, em camadas de 20cm sucessivas e cuidadosamente apiloadas.

O assentamento de tubos de ponta e bolsa será feito de jusante para montante, com as bolsas voltadas para o ponto mais alto.

As tubulações passarão a distância conveniente de quaisquer baldrame ou fundações. A junta na ligação da tubulação deverá ser executada de maneira a garantir perfeita estanqueidade.

Na ligação de tubulação de PVC rígido com metais em geral, deverão ser utilizadas conexão com bucha de latão rosqueada e fundida diretamente na peça.

Antes do início de qualquer tipo de revestimento as instalações hidráulicas que vierem ficar embutidos nas alvenarias ou concretos deverão ser testadas.

Deverão ser instalados pressurizadores nas torneiras e não atingirem a pressão mínima indicada por norma.

As normas adotadas para água fria no presente projeto são as constantes na NBR 5626, da ABNT.

9.1.1.1. Distribuição

As redes de distribuição geral de água foram projetadas com tubulações e conexões de PVC rígido, série A classe 15, soldável. Estes tubos serão soldados conforme as especificações dos fabricantes, utilizando-se adesivo apropriado.

Deverão ser respeitados os detalhes do projeto específico. O registro de pressão, as torneiras serão em PVC. A caixa de descarga será de sobrepor, acompanhada de tubo de ligação ao vaso sanitário.

As ligações das torneiras, engates e aparelhos serão feitas utilizando-se conexões azuis com bucha de latão.

9.1.1.2. Teste de estanqueidade tubulações de água



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

Todas as tubulações, antes de eventual pintura ou revestimento, devem ser lentamente cheias de água, para eliminação completa de ar e em seguida, submetida à prova de pressão interna. Esta tubulação ficará carregada pelo menos por seis horas, sendo observados em todos os locais, possíveis pontos de vazamento. Sendo possível acrescentar a pressão interna das tubulações em 50% da pressão estática máxima.

9.2. Instalações sanitárias / ventilação

Para a execução das instalações sanitárias deverão ser respeitados os detalhes do projeto específico apresentado.

A rede será em PVC rígido, próprio para as instalações sanitárias, nas bitolas conforme projeto. O tubo de ventilação será de 50 mm e deverá ser embutido na parede, devendo sair na cobertura, tomando cuidado para não ficar dentro do forro e com proteção contra intempéries.

A rede deverá ser executada de tal maneira, que tenha caimento perfeito e compatível com cada diâmetro do tubo empregado.

As instalações de esgoto sanitário foram projetadas de modo a:

- permitir rápido escoamento dos despejos e fáceis desobstruções;
- vedar a passagem de gases e pequenos animais das canalizações para o interior das edificações;
- não permitir vazamentos, escapamentos de gases e formação de depósitos no interior das canalizações;
- impedir a contaminação e poluição da água potável;
- absorver os esforços provocados pelas variações térmicas a que estão submetidas às canalizações;
- não provocar ruídos excessivos.

As normas adotadas no projeto são as prescritas na NBR – 8160 da ABNT.

9.2.1.1. Destino

A rede de esgoto terá seu desagüe final no sistema de tratamento composto por fossa, filtro e sumidouro, que deverá ser executado conforme especificações e dimensões de projeto.



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

9.2.1.2. Inspeção

Devido à possibilidade de obstrução dos coletores, subcoletores e ramais de descarga, foram previstas caixas de inspeção, conforme indicado no projeto.

9.2.1.3. Coletores e subcoletores

Os coletores e subcoletores foram dimensionados de acordo com a Tabela 3 da NBR – 8160 da ABNT.

9.2.1.4. Ramais / tubos de queda / ventilações

Foram dimensionadas de acordo com a NBR 8160, tabelas 2, 4, 5, 6, 7 e 8 da ABNT.

9.3. Especificações e recomendações para os serviços

9.3.1.1. Canalizações

As canalizações de água potável não deverão passar dentro de caixas de inspeção ou fossas destinadas a efluente de esgoto.

As tubulações enterradas deverão ser envoltas em camada de areia grossa e ter proteção contra eventuais danos provocados por ações externas.

As tubulações deverão ser cuidadosamente executadas, de modo a evitar a penetração de material no interior dos tubos, não se deixando saliências ou rebarbas que facilitem futuras obstruções.

As tubulações deverão ser assentes com as bolsas voltadas para montante.

9.3.1.2. Juntas

Para cada tipo de tubulação deverão ser empregados os materiais indicados pelos fabricantes para confecção das juntas e jamais se utilizar materiais que possam ser nocivos à saúde.



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

9.3.1.3. Valas para tubulações

Todo o movimento de terra necessário ao assentamento de tubulações deverá ser feito obedecendo às necessidades de profundidade e recobrimento das tubulações. O material utilizado para reaterro deverá ser sempre em terra limpa, não orgânica, isenta de pedras, tocos, etc. Deverá ser espalhado em camadas de 20 cm, molhadas e perfeitamente compactado. Para evitar o achatamento dos tubos de esgoto enterrados, na primeira camada de compactação, compactar primeiramente a terra nas laterais do tubo, permitindo que esta camada sirva como anteparo do tubo quando for compactar as camadas superiores. O leito das valas deverá ser preparado em camadas de 10 cm, com areia grossa e molhada com água.

9.3.1.4. Locações

Todas as tubulações e equipamentos deverão ser locados, visando um perfeito alinhamento e fixados de maneira a impedir a formação de curvaturas nas tubulações.

9.3.1.5. Declividades

As canalizações para água sempre deverão ter uma pequena inclinação no sentido do escoamento 2%, para possibilitar a saída de ar.

Para as canalizações de esgoto, as declividades mínimas serão as seguintes:

- Ramais secundários: 3%
- Ramais primários: 2%
- Coletores e subcoletores seguem as especificações do projeto.

9.3.1.6. Recobrimento de tubulações

As tubulações deverão ter um recobrimento mínimo de 30 cm em locais não trafegáveis e de 60 cm em locais de tráfego.



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

9.3.1.7. Suportes para tubulações

Os suportes e braçadeiras para as tubulações deverão estar distanciados entre si, conforme especificações dos fabricantes dos tubos.

9.3.1.8. Teste de estanqueidade tubulações de esgoto

Para verificação da estanqueidade dos tubos de esgoto, fazer a verificação através de prova de fumaça sob pressão no interior das tubulações, com verificação dos pontos de vazamento. Esta prova deverá ser feita antes do revestimento das tubulações e com as extremidades vedadas.

10. ACESSIBILIDADE

10.1. Piso podotátil

Deverá ser executado o piso podotátil caracterizado por textura e cor contrastantes em relação ao piso adjacente, destinado a constituir alerta ou linha-guia, servindo de orientação, principalmente, às pessoas com deficiência visual ou baixa visão. São de dois tipos: piso tátil de alerta e piso tátil direcional. Os pisos deverão atender a NBR 9050/2020 e a NBR 16537/2016.

A sinalização tátil direcional e de alerta deve:

- a) ter textura com seção trapezoidal, qualquer que seja o piso adjacente;
- b) ser instalada no sentido do deslocamento;
- c) ter largura entre 20 cm e 60 cm;
- d) ter cor diferenciada em relação ao piso adjacente.

A sinalização tátil direcional deve ser utilizada em áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos.



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

10.2. Sanitários PCD

Os sanitários acessíveis devem atender todos os parâmetros da NBR 9050/2020 quanto às dimensões, posicionamento e características das peças, acessórios, barras de apoio, comandos e características de pisos, conforme indicado em projeto.

11. PINTURA

Deverá ser realizada a pintura em toda a edificação. Para isso as superfícies a serem pintadas, deve-se eliminar o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza. Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

A pintura será com tinta acrílica. Executar-se-á de cima para baixo, devendo tomar precauções para que sejam evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (cerâmicos, vidros, pisos, etc.).

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes. Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

12. LIMPEZA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra. Externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes. Todos os aparelhos, esquadrias, ferragens e instalações deverão ser testados e entregues em perfeitas condições de funcionamento. **O descarte de entulhos deverá ser por empresa licenciada pelo IMA para serviços de coleta de resíduos da construção civil.**

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já referido em outras passagens deste memorial, mas vale reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços;
- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante;
- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela prefeitura municipal. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.